

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

'Bicentenário da Independência: 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil''

24 a 27

ISSN 2594-8237

TÍTULO: QUANTIFICAÇÃO DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA PARA COLETA SELETIVA DE RESIDUOS RECICLÁVEIS NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA/AM

PEREIRA¹, Alexandre Melo¹, SANTOS, Cristiane Nascimento Rolim¹, SOUZA NETO, Manoel Henrique¹, BEZERRA JUNIOR, Wallace Ennio Vieira¹, GUIMARÃES, Gabriel dos Anjos^{1,2}

Palavras-Chave: Resíduos sólidos, Reciclagem, Logística reversa, Impacto ambiental, Saúde pública, Amazonas.

INTRODUÇÃO

O modo de vida, o crescimento populacional e os padrões de consumo estão relacionados diretamente com à geração dos resíduos sólidos (GUIMARÃES e BATISTA 2021). Essa RESULTADOS E DISCUSSÃO geração torna cada vez mais os desafios que envolvem a gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU), em especial a sua destinação final, que em muitas das vezes ocorre de forma inadequada, constituindose, portanto, como um dos principais problemas ambientais e sanitários do mundo (LEITE et al., 2021).

A maioria dos municípios brasileiros não realizam ações de educação ambiental quanto ao descarte correndo, fazendo com que seja realizado apenas o serviço de coleta dos resíduos, encaminhando-os diretamente, sem nenhum tipo de segregação ou coleta seletiva, à disposição final em aterros ou lixões (ABRELPE, 2020). No município de Itacoatiara, no Amazonas, a situação é semelhante. Estudo realizado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (AMAZONAS, 2016), mostra que o sistema gerenciamento de RSU ainda é precário, no qual todos RSU coletados tem sua disposição final inadequada, sendo dispostos em lixão a céu aberto com presença de catadores, sem nenhum tratamento ou programa de coleta seletiva.

O presente trabalho teve como objetivo quantificar o número de Pontos de Entrega Voluntária (PEV) necessários para abastecer o município de Itacoatiara/AM.

MATERIAL E MÉTODOS

A quantificação dos coletores destinados a coleta seletiva foi realizada a partir de informações sobre a geração de resíduos, população, capacidade do coletor e a frequência da coleta de resíduos recicláveis.

A geração dos resíduos sólidos foi obtida a partir de dados secundários disponibilizados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, bem como a população adquirida pelo IBGE. Quanto a capacidade do coletor, foi utilizado coletores metálicos com 200 litros, equivalente a uma carga máxima de 240 Kg. Ao todo, 5 coletores foram agrupados, formando um sistema de coleta seletiva, com carga máxima de 1,2 toneladas. Por fim, foi adotado a frequência de 1 vezes por semana.

Com as informações obtidas, quantificou-se o número de coletores necessários seguindo a metodologia sugerida por Peixoto et al. (2006), que relaciona a expressão matemática a seguir (Equação 1).

$$NEC = \frac{Qrt}{Cc*f}$$
 (1)

Onde:

NEC: número de coletores a serem instalados;

Ort: quantidade de recicláveis gerada semanalmente, em toneladas:

Cc: capacidade do container, em toneladas;

f: frequência de coleta, em vezes por semana.

crítico A partir dos resultados do presente estudo, foi possível quantificar 164 PEVs necessários para suportar a demanda de resíduos recicláveis do município de Itacoatiara/AM (Tabela 1).

Tabela 1 - Quantificação de Pontos de Entrega Voluntária no município de Itacoatiara

| itacoatiara. | | | | | | | |
|------------------|------------|--------------------------------|--|---|------------------------------|---------------------------------------|-------------------------|
| Bairros | Habitantes | Percapita (resíduo/hab/dia) | Total de resíduos recicláveis (ton/dia) | Quantidade de recicláveis (ton/sem) | Capacidade do container (Kg) | Frequência de coleta por semana | Quantidade de coletores |
| Araújo Costa | 2003 | 0.49 | 0.98 | 6.9 | 1.2 | 1 | 6 |
| Centenário | 139 | 0.49 | 0.07 | 0.5 | 1.2 | 1 | 0 |
| Centro | 2808 | 0.49 | 1.38 | 9.6 | 1.2 | 1 | 8 |
| Colônia | 2750 | 0.49 | 1.35 | 9.4 | 1.2 | 1 | 8 |
| Da paz | 1284 | 0.49 | 0.63 | 4.4 | 1.2 | 1 | 4 |
| Eduardo Braga I | 2579 | 0.49 | 1.26 | 8.8 | 1.2 | 1 | 7 |
| Eduardo Braga II | 2260 | 0.49 | 1.11 | 7.8 | 1.2 | 1 | 6 |
| Iracy | 4103 | 0.49 | 2.01 | 14.1 | 1.2 | 1 | 12 |
| Jardim Adriana | 446 | 0.49 | 0.22 | 1.5 | 1.2 | 1 | 1 |
| Jardim Florestal | 649 | 0.49 | 0.32 | 2.2 | 1.2 | 1 | 2 |
| Jardim Lorena | 464 | 0.49 | 0.23 | 1.6 | 1.2 | 1 | 1 |
| Jauary I | 5663 | 0.49 | 2.77 | 19.4 | 1.2 | 1 | 16 |
| Jauary II | 2248 | 0.49 | 1.1 | 7.7 | 1.2 | 1 | 6 |
| Mamoud Amed | 3808 | 0.49 | 1.87 | 13.1 | 1.2 | 1 | 11 |
| Mutirão | 1785 | 0.49 | 0.87 | 6.1 | 1.2 | 1 | 5 |
| Nogueira Júnior | 1035 | 0.49 | 0.51 | 3.6 | 1.2 | 1 | 3 |
| Pedreiras | 1391 | 0.49 | 0.68 | 4.8 | 1.2 | 1 | 4 |
| Prainha | 3189 | 0.49 | 1.56 | 10.9 | 1.2 | 1 | 9 |
| Santa Luzia | 1887 | 0.49 | 0.92 | 6.5 | 1.2 | 1 | 5 |
| Santo Antônio | 4394 | 0.49 | 2.15 | 15.1 | 1.2 | 1 | 13 |
| São Cristóvão | 4813 | 0.49 | 2.36 | 16.5 | 1.2 | 1 | 14 |
| São Francisco | 3509 | 0.49 | 1.72 | 12 | 1.2 | 1 | 10 |
| São Jorge | 2092 | 0.49 | 1.03 | 7.2 | 1.2 | 1 | 6 |
| Tiradentes | 2175 | 0.49 | 1.07 | 7.5 | 1.2 | 1 | 6 |
| | | | TOTA | L | | | 16 |

Peixoto (2006) salienta que com o passar do tempo, os PEVs instalados passam a não cumprir a capacidade útil para população, sendo que para manter a qualidade do serviço, é necessário aumentar o número de PEVs disponíveis, ou até mesmo a frequência de coleta dos resíduos. A ampliação do número de PEVs está relacionado ao aumento da população, crescimento da renda etc. Assim, é fundamental que ocorra estudos relacionados a estimativa dos PEVs, bem como a coleta dos resíduos para manter eficiente o sistema de entrega voluntária.

CONCLUSÕES

Este primeiro estudo apresenta a quantidade de PEVs a serem instalados na área urbana, no entanto, ações de coleta seletiva, valorização dos agentes de materiais recicláveis e a educação ambiental devem ser analisadas de perto, de forma a obter resultados positivos, minimizando assim os impactos sobre o meio ambiente e saúde pública.

ABRELPE. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2021. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2021. 54 p.

AMAZONAS, G. E. Plano de resíduos sólidos e de coleta seletiva da região metropolitana de manaus PRSCS-RMM. Manaus. p. 1-731. 2016.

GUIMARÃES, G. A.; BATISTA, M. M. Avaliação do potencial de reciclagem dos resíduos sólidos urbanos na região central do município de Itacoatiara/AM. Gestão & Sustentabilidade Ambiental, v. 10, n. 3, p. 260-276. 2021

¹Universidade Federal do Amazonas. (alexandremelopereirast@gmail.com)

²Programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos



Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

"Bicentenário da Independência: 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil" 24 a 27 de Outubro 2022

ISSN 2594-8237

LEITE, N. M. G. et al. A influência da disposição final dos resíduos sólidos nos recursos hídricos: uma revisão sistemática. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 2, p. 12997-13006. 2021.
PEIXOTO, K. et al. Localização de Equipamentos para Coleta Seletiva de Lixo

PEIXOTO, K. et al. Localização de Equipamentos para Coleta Seletiva de Lixo Reciclável em Área Urbana. 2º Congresso Luso Brasileiro para o Planejamento, Urbano, Regional, Integrado, Sustentável. 2006.